

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO XIII

MARÇO, 1881

N. 9

GYNECOLOGIA

A ENDOMETRITE FUNGOSA E A MEDICAÇÃO INTRA-UTERINA

Pelo Dr. PACIFICO PEREIRA

Alguns casos de endometrite fungosa que tenho tratado nos ultimos annos, e as vantagens obtidas pela medicação intra-uterina nesta affecção pertinaz e rebelde a qualquer outro methodo de tratamento, induziram-me a escrever esta breve noticia.

Não é raro ser o medico consultado por doentes que soffrem ha mezes ou annos uma hemorrhagia uterina rebelde, iniciada geralmente por desordens no processo de involução do utero no estado puerperal, as quaes produzem a irritação da mucosa uterina e a hyperplasia de seus elementos, ficando porem em muitos casos estas lesões limitadas á cavidade do corpo do utero, de modo que ao simples exame specular escapam muitas vezes desapercibidas, e com ellas a causa determinante da hemorrhagia.

E' uma metrorrhagia chronica o unico symptoma que em alguns casos afflige a doente, e nem o exame geral, nem os symptomas locaes denunciados á palpação e ao toque, nem o estado do collo uterino revelado pelo speculo, mostram a causa da hemorrhagia, que entretanto se vae tornando cada vez mais persistente e abundante, até produzir a anemia profunda e todos os sym-

ptomas connexos, que resistem e zombam da mais perseverante medicação geral tónica ou adstringente.

A perfeição dos methodos de exame gynecologico que possui actualmente a sciencia permite resolver a difficuldade do diagnostico nestes casos. Procedendo á dilatação do collo e exame da cavidade do utero, póde-se determinar a séde e a natureza da affecção, preenchendo ao mesmo tempo a indicação preliminar indispensavel ás applicações topicas da medicação intra-uterina.

Em alguns casos, especialmente nas multiparas, a mucosa do os *uteri* apresenta-se vermelha, tumida, injectada; ha excoriação ou ligeira ulceração, ectropion mais ou menos saliente dos labios do orificio. Isto se vê ordinariamente nos casos da endometrite catarrhal chronica, simplesmente cervical ou endo-trachelite, ou extensa á mucosa do corpo mesmo do utero.

Nestes casos a blenorrhéa caracterizada pela secreção profusa d'um muco cremoso, a menorragia, a dor surda e mais ou menos constante na região lombosacra, o augmento de volume do utero mais ou menos notavel, o augmento da cavidade uterina verificado pelo catheterismo nos denunciam a natureza da affecção.

Na endometrite simplesmente catharral como na endometrite fungosa a medicação intra-uterina é de incontestavel vantagem, mas é especialmente da ultima, por ser a mais rebelde ao tratamento, que n'este artigo queremos nos occupar, e para não dar grandes proporções a este escripto cuja pretensão não excede a de uma simples noticia, somente referiremos com particularidade um de quatro casos de endometrite fungosa, o mais notavel por ser o mais antigo e rebelde, dos que tratei pela medicação intra-uterina que passo a expor.

F., de cerca de 35 annos de idade, teve ha 10 annos um incommodo que parece, pelos symptomas por ella

descriptos, ter sido um aborto de um a dois mezes, mas que não teve o tratamento conveniente. Algum tempo depois começou a ter menorrhagias mais abundantes do que de costume, mas sem dôres uterinas, nem hypersecreção ou exsudação vaginal nos periodos intermenstruaes. Mais tarde as hemorrhagias foram se tornando mais prolongadas, a ponto de se tornarem, nos ultimos annos, ininterrompidas durante 15, 20 dias e mais, em cada mez.

Durante muito tempo lhe foram dadas preparações de ferro e ergotina, que produziram a principio ligeiras melhoras, tornando-se mais tarde completamente inefficazes contra a hemorrhagia, não obstante serem dadas em alta dôse. A causa da hemorrhagia era então attribuida ao estado geral, visto não terem os praticos por ella consultados, encontrado pela inspecção do cóllo uterino alteração capaz de explicar uma affecção tão persistente.

Foi depois de mais de oito annos d'este continuado soffrer que a examinei pela primeira vez. Estava profundamente anemica, os órgãos respiratorios, circulatorios e chylopoieticos não apresentavam ao exame lesão alguma, mas eram séde de desordens nervosas ou alterações funcionaes, devidas ao estado de de-pauperação do organismo pelas quasi incessantes perdas sanguineas.

As hemorrhagias uterinas eram então muito frequentes e duradouras; prolongavam-se por cerca de trez semanas em cada mez, muito profusas durante alguns dias, depois menos abundantes e coradas, ás vezes misturadas a coagulos delgados e alongados.

Pela palpação se achava o utero na posição normal, um pouco augmentado de volume, doloroso á pressão no segmento inferior, especialmente do lado esquerdo.

Pelo exame especular se via o collo no estado normal,

excepto em redor do orificio externo que estava rubro e despido d'epithelio, tendo pendente um espesso coagulo de materia glutinosa, branca, com estrias sanguineas.

A introdução da sonda uterina produziu ligeira hemorragia logo ao penetrar o orificio interno, e revelou ahi a existencia de algum obstaculo á entrada na cavidade uterina, pelo que preferi retiral-a, e proceder por outro meio a um exame mais completo desta cavidade.

Fiz a dilatação gradual do collo por meio das tentas de laminaria, e em companhia do meu illustrado collega o Dr. Satyro Dias procedi ao exame da cavidade uterina.

Pela introdução do dedo nada reconhecemos de anormal na cavidade do collo, porem na mucosa do corpo do utero, logo acima do orificio interno, sentimos uma saliencia formada por extensa massa esponjosa, molle e muito desigual, occupando especialmente o lado esquerdo do segmento inferior do utero, até onde o dedo podia penetrar, muito pouco extensa do lado direito, e diminuindo de saliencia a ponto de desaparecer quasi completamente d'este lado, deixando perceber apenas a superficie da mucosa desigual, espessa e molle.

A cavidade uterina media pela sondagem 10 centimetros.

A reacção consecutiva a este exame foi ligeira e pouco duradoura.

O diagnostico da endometrite chronica fungosa foi assim confirmado pelo exame directo.

A presença d'esta proliferação exuberante e diffusa da mucosa, produzindo com a hyperplasia do tecido, sua maior vascularisação, dava ao toque a sensação de um tecido esponjoso, que sangrava facilmente ao simples

contacto do dêdo ou da sonda, e capaz portanto de produzir as hemorragias intensas e prolongadas que são o mais importante e muitas vezes o unico symptoma apreciavel da molestia.

E' notavel, e convém insistir sobre este ponto, que a lesão da mucosa uterina não esteja em relação com as alterações que se observam no collo.

No caso a que nos referimos as alterações do collo eram quasi nullas, e as da mucosa uterina eram bastante notaveis. Em outro caso que tratamos quasi na mesma epoca, a molestia datava de 3 a 4 annos, a alteração da mucosa do corpo do utero era muito menos extensa e menos profunda do que no caso precedente, mas o collo apresentava lesões muito manifestas, a fenda ou orificio externo (a doente era multipara) achava-se entre-aberta, com ectropion dos labios e erosão extensa.

Os outros symptomas locaes eram tambem mais accentuados: dores na região lombo-sacra, vaginodynia e coccygodinia ás vezes intensas, constipação obstinada e dysuria.

A historia dos outros dois casos que tratamos é com ligeiras variantes a mesma.

O tratamento que fizemos em todos consistiu especialmente na medicação intra-uterina pelos lapis de sulphato de zinco de Braxton Hicks. A acção adstringente que exerce este preparado parece produzir a atrophia lenta e gradual das fungosidades que são a causa das hemorragias e das desordens geraes e locaes consecutivas.

E' certo que ha outros methodos de tratamento mais rapidos, embora menos seguros.

Recamier, o primeiro que bem descreveu a endometrite fungosa, que foi mais tarde esquecida e quasi desconhecida pelos pathologistas francezes até data

mui recente, praticava a ablação das excrescencias ou fungosidades da mucosa uterina com o instrumento especial — *cureta*, — que tem ainda o nome d'aquelle autor.

Embora qualificado de arriscado, perigoso e até barbaro por Aran, Becquerel e outros, o processo de Recamier foi por elle empregado em mais de cem casos, havendo apenas um resultado fatal, em que pela autopsia vericou-se a existencia de um abcesso do ovario recentemente rôto.

Em tres dos casos de raspagem pela cureta de Recamier, referidos por este illustre cirurgião, deu-se a perfuração do útero, mas sem consequencias funestas.

O processo de raspagem com a colher de bordos agudos de Bruns e de Simon é hoje empregado por muitos gynecologistas, especialmente no tratamento dos carcinomas do utero.

Embora a estatistica de Recamier seja animadora, e a pratica de Olshausen, a quem modernamente se deve o trabalho mais completo e a descripção mais exacta da endometrite fungosa, venha confirmar o valor d'aquelle processo therapeutico, achamos preferivel, por ser menos arriscado, o tratamento d'esta affecção pelas applicações topicas de sulphato de zinco na mucosa uterina.

O sulphato de zinco anhydro. que eu já de muito tempo empregava com optimo resultado nos casos de endometrite do collo ou endotrachelite, pareceu-me adequado a estes casos, e preferivel a injecção de preparações liquidas na cavidade uterina.

Os lapis de sulphato de zinco anhydro foram recommendados por Braxton Hicks á *Obstetrical Society* de Londres, em 1866, «para o tratamento das affecções do canal do collo uterino que exigem stypticos, como

a leuchorrhœa cervical, e os estados de turgencia da membrana mucosa que frequentemente dão origem á hemorrhagia.

Desde 1873 que o emprego com optimo resultado na endometrite catarrhal ou endo-trachelite, e a mesma efficacia obtive no tratamento da endometrite fungosa.

Geralmente introduzo na cavidade do collo, nos casos de endo-trachelite, por meio do porta-lapis de Barnes, metade de um dos lapis de sulphato de zinco anhydro, preparados por Johnson and Sons, segundo as indicações de Braxton Hicks.

Nos casos de endometrite chronica do corpo do utero, é necessaria a previa dilatação do collo pela laminaria, quer para o diagnostico, quer para o emprego da medicação intra-uterina, pela introduccção do lapis até além do orificio interno do collo, onde, dissolvendo-se na cavidade uterina, produz na mucosa seu effeito adstringente.

Esta applicação era feita duas vezes por semana, e poucas vezes se tornou preciso, para a facil introduccção do lapis e sahida dos productos d'eliminação, repetir a dilatação pela laminaria.

A reacção era quasi nulla, convindo porém notar que evitei sempre fazer a dilatação do collo nas proximidades das epochas menstruaes.

No maior numero dos casos applicava na vagina um tampo de algodão com glicerina brandamente phenicada, logo depois da introduccção no utero do lapis de sulphato de zinco, feita com o auxilio do speculo, por meio do porta-lapis de Barnes; porém nos casos mais simples, de endometrite limitada ao collo, fazia a applicação sem o emprego do speculo.

Nos casos complicados de catarrho do collo ou da vagina tenho empregado recentemente como auxilio efficaz, as injecções vaginaes de sulpho-carbonato de

zinco (1 gramma para 50 de glycerina e 200 d'agua) duas vezes por dia.

A cura da endometrite chronica por um tratamento, embora um pouco mais moroso do que o da raspagem de Recamier e Olshausen, porém mais seguro e não menos efficaz, é certamente digna de nota.

Barnes diz d'esta molestia o seguinte: « A endometrite chronica é *obstinada*; tem de si mesma pouca tendencia á cura.

« Alguns medicos duvidam até que a arte tenha n'ella algum poder; eu não partilho d'esta duvida. Se não ha alguma complicação diathesica ou outra, um tratamento local bem dirigido será quasi certamente seguido de bom resultado. »

HISTOLOGIA

NOTAS MICROGRAPHICAS

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHÃES

I

CYSTICERCO LADRICO NO HOMEM

As observações de tenias no homem são bastante frequentes no Brazil, e não é necessaria longa pratica para ter tido occasião de encontrar individuos hospedando taes parasitas.

O Dr. Manuel Victorino em sua these inaugural cita diversos especimens tanto de *tenia solium* como de *tenia medio-canellata* existentes no gabinete de historia natural da Faculdade de Medicina da Bahia, outr'ora organizado pelo illustrado venerando Professor Bomfim, gabinete cuja organização demonstra o quanto